

CORREIO NACIONAL

Os estados e municípios no combate contra a dengue

Rivaldo Venâncio recomendou sintonia nas ações



Ministério do Turismo está liderando projeto

Mapeamento do turismo em comunidades indígenas

O Ministério do Turismo está liderando um projeto inovador de mapeamento das comunidades indígenas que atuam no turismo em todo o território nacional.

A iniciativa, que faz parte do Projeto "Brasil Turismo Responsável", começou em julho de 2024 e resulta da cooperação técnica entre MTur, Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O objetivo do mapeamento é identificar as comunidades indígenas que desenvolvem atividades turísticas baseadas nos princípios do turismo de base comunitária, além de catalogar e promover boas práticas, sempre com a concordância das comunidades.

"Esta iniciativa é essencial para entender as demandas e potencializar o turismo sustentável", destacou a Coordenadora-Geral de Turismo Sustentável e Responsável, Carolina Fávero.

Aperfeiçoamento para diretores

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), realizará nesta terça, a aula magna do Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria para Diretores Escolares no canal do MEC no YouTube às 16h. A ação faz parte do Programa de Formação Continuada para Diretores

Escolares e Técnicos das Secretarias de Educação. Para o segundo semestre, foram ofertadas mais de 3 mil vagas do curso, distribuídas entre quase 2 mil municípios de todo o país. O objetivo é aprimorar os processos de gestão administrativa, financeira e pedagógica das escolas públicas.

Assistência social e direitos humanos

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, reuniu-se na segunda-feira (7) com a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, para alinhar estratégias e fortalecer ações integradas entre as duas pastas. A reunião, em Brasília,

teve entre os temas as políticas públicas direcionadas à população em situação de rua e à população idosa, temas centrais para ambos os ministérios.

Durante o encontro, Wellington Dias destacou a importância das ações conjuntas nas áreas de assistência social e direitos humanos.

Apoiador institucional

O Ministério dos Transportes formalizou, na última sexta, a assinatura de Termo de Apoiador Institucional do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial. Com isso, o órgão se tornou o primeiro Ministério Apoiador a ingressar no movimento liderado pela CGU. O Ministério dos Transportes e a CGU já

vinham compartilhando uma agenda conjunta na área da integridade pública e privada, inclusive no âmbito do fomento do Pacto Brasil. Celebrado em janeiro de 2024, o Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a CGU e o Ministério dos Transportes têm gerado resultados importantes.

Universidades latino-americanas

O Brasil tem o maior número de instituições de ensino superior entre as melhores da América Latina e do Caribe, dentre um total de 23 países avaliados.

Isso foi o que apontou o QS Latin America and The Caribbean Ranking 2025, publicado na última

quinta-feira, 3 de outubro. Das 437 instituições classificadas, 96 são brasileiras (22%). Destas, 50% são federais — vinculadas ao Ministério da Educação (MEC).

O Brasil também lidera o top da lista, com quatro das dez primeiras instituições indicadas.

Novo cardeal brasileiro

O governo brasileiro recebeu com grande satisfação o anúncio feito pelo Papa Francisco hoje, 6 de outubro, de criação de novo cardeal brasileiro: Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre (RS) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Dom Jaime Spengler nasceu em Gaspar, no Rio Grande do Sul, em 1960, e ingressou na Ordem dos Frades Menores em 1982. Formado em filosofia e teologia, o clérigo brasileiro cursou doutorado em filosofia na Pontifícia Universidade Antoniana, em Roma.

O Ministério da Saúde está reforçando as ações de combate à dengue e outras arboviroses, como zika e chikungunya neste final de ano. É o que informou Rivaldo Venâncio, secretário adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente, durante entrevistas para a imprensa na segunda.

O secretário destacou a importância do trabalho conjunto entre os entes federativos para enfrentar os casos de dengue no país. "Além do recurso financeiro de R\$ 1,5 bilhão disponibilizado pelo Governo Federal, os entes precisam atuar de forma harmônica, com o objetivo comum de reduzir o número de casos dessas doenças", pontuou.

Em 2024, o Brasil registrou a maior epidemia de dengue desde o início dos registros contínuos da doença, em 1983, com 6,5 milhões de casos prováveis em quase todos os estados. As regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul foram as mais afetadas. Recentemente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, lançaram o Plano de Ação 2024/2025 para reduzir os impactos das arboviroses.

O plano visa diminuir os casos e óbitos por dengue, chikungunya, zika e oropouche



Em 2024, o Brasil registrou a maior epidemia de dengue desde o início dos registros

no próximo período sazonal. A iniciativa inclui a reorganização da rede assistencial, em colaboração com secretarias estaduais e municipais, para garantir que os pacientes sejam atendidos com rapidez e eficiência. "Vamos fortalecer essa rede de atendimento e mobilizar gestores municipais e a sociedade para agirem preventivamente", ressaltou Rivaldo. "Não podemos admitir que a dengue continue fazendo vítimas fatais. O atendimento

oportuno e de qualidade pode salvar vidas".

O secretário fez um apelo para que as famílias levem suas crianças e adolescentes que já tomaram a primeira dose da vacina contra a dengue, mas ainda não completaram o esquema vacinal, para receberem a segunda. "Essa vacina é uma grande conquista da ciência. E não se pode deixar de completar o esquema vacinal", lembrou.

Outro ponto importante

mencionado pelo secretário foi o uso de tecnologias inovadoras no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Uma delas é a liberação de mosquitos machos estéreis, que copulam com fêmeas, mas sem gerar ovos. "Essa técnica reduz a quantidade de mosquitos e será aplicada em regiões específicas do país, especialmente em áreas indígenas, onde enfrentamos muitos casos de dengue no primeiro semestre de 2024", finalizou Rivaldo.

Trabalho, educação e saúde em pauta



Conferência nacional ocorrerá em dezembro deste ano

zes e propostas, elaboradas nas etapas municipais e regionais, abordaram três eixos temáticos: a importância da democracia, equidade e controle social no SUS; o trabalho digno, seguro e equânime como estratégia para o futuro do Brasil; e o papel da educação na produção da saúde e cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer. "Os estados, que trazem suas demandas específicas no campo do trabalho e da educação, darão o tom, no âmbito federal, para o desenho

de políticas que possam efetivamente contemplar necessidades dos territórios", avaliou a secretária adjunta da SGTES, Laíse Rezende.

De acordo com Isabela Pinto, a participação social é um dos princípios fundantes do SUS, e o fortalecimento do controle social é um passo importante para a legitimidade das políticas que devem traduzir a diversidade do Brasil. Ela destaca que se trata de um momento histórico, no qual 100%

das unidades federadas realizou conferências, ampliando as redes de participação social. "Um caminho potente para dar concretude ao processo de formulação de políticas públicas".

Segundo o presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e coordenador da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4ª CNGTES), Fernando Pigatto, na 16ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2019, não havia ambiente político para a convocação de uma conferência nacional sobre o tema. "Os trabalhadores da saúde deram suas vidas para salvar outras durante a pandemia da covid-19. A valorização não podia ficar restrita aos aplausos nas janelas, mas precisa se transformar em política pública. Uma das propostas das conferências é atualizar e colocar em prática a Política Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, um grande desafio que demanda a participação dos estados", defendeu Pigatto.

STF

STF firma convênio com Corte do Equador

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e o presidente da Corte Constitucional do Equador, juiz Alí Lozada Prado, revisaram nesta segunda-feira (7) um acordo de cooperação interinstitucional entre as duas Cortes. Também participaram do evento, ocorrido na Presidência do STF, o vice-presidente do Tribunal, ministro Edson Fachin, e os juizes da Corte Equatoriana Jhoel Escudero Soliz e Lorena Molina Herrera.

O acordo decorre da vontade recíproca de estimular o conhecimento das realidades jurídicas dos dois países e busca consolidar e intensificar ações.

STJ

Universidade de Coimbra e a Independência do Brasil

A exposição Universidade de Coimbra e a Independência do Brasil estará aberta ao público no Superior Tribunal de Justiça (STJ) até sexta-feira (11), das 9h às 19h.

Idealizada para homenagear o bicentenário da Independência, a mostra revela curiosidades sobre os primeiros estudantes brasileiros que frequentaram a tradicional instituição de ensino portuguesa e detalha como ela contribuiu para a formação do Brasil como nação.

O acesso à exposição, localizada no mezanino do Edifício dos Plenários, na sede do tribunal, é gratuito. A mostra apresenta 38 documentos e livros históricos.

TCU

Função jurisdicional das instituições superiores

Na segunda, a comunidade internacional do controle externo participa de conferência que discute as funções jurisdicionais das instituições superiores de controle. O encontro, em Paris, na França, antecede a primeira Assembleia da Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle com Funções Jurisdicionais, que ocorre na terça.

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) e da INTOSAI, ministro Bruno Dantas, participou da abertura do simpósio. Em seu discurso, destacou a importância do modelo jurisdicional para garantir a eficiência e a accountability na gestão pública.

TCU

Instituições de controle na transição energética

Ainda na manhã desta segunda (7), o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle, ministro Bruno Dantas, reuniu-se com o diretor executivo da Agência Internacional de Energia, Fatih Birol. A pauta do encontro foi a contribuição das instituições superiores de controle (ISC) para o debate global sobre transição energética e sustentabilidade.

Na ocasião, o ministro ressaltou que a presidência brasileira na INTOSAI prioriza o desenvolvimento de capacidades para que as ISC contribuam de forma efetiva com o tema.